

# Heloísa Helena: 'Aliança com collorido e usineiro é demais'

PT já estuda lançamento de outro nome para o governo de Alagoas: Judson Cabral, que disputaria o Senado

O GLOBO 03 JUL 2002

Isabela Abdala

• BRASÍLIA. Num discurso em tom emocional, a senadora Heloísa Helena (PT-AL) reafirmou ontem sua disposição de desistir da candidatura ao governo de Alagoas caso seja obrigada a repetir no estado a aliança nacional com o PL. A direção do PT já dá como certa a renúncia da senadora e garante que o partido indicará outro nome. O mais cotado é o vereador Judson Cabral, registrado como candidato a senador na chapa de Heloísa.

Contrariando a decisão do PT nacional, o diretório de Alagoas registrou a candidatura de Heloísa numa coligação apenas com o PCdoB. A direção nacional do PT agora deverá anular o registro feito pelo diretório no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) e registrar novamente a chapa incluindo o PL. Se Heloísa retirar-se mesmo, o partido terá dez dias para escolher outro candidato.

— Tenho um limite ético para aceitar essa aliança em Alagoas. Lá o PL é representado por colloridos (aliados de Fernando Collor), moleques de usineiros e indiciados na CPI do Narcotráfico. É demais para mim! — disse.

O candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, reprovou a atitude da senadora.

— A posição é dela, de apenas um estado e nós temos 27 estados. Acho que ela tem que ter a consciência política do

seu papel, pois muitas pessoas que estão sendo recusadas hoje já estiveram conosco nos palanques em outras eleições, em Alagoas — disse Lula.

## Direção do PT cobra coerência da senadora

A direção do PT julga incoerentes os argumentos usados pela senadora. O secretário nacional de Organização, Sílvio Pereira, afirmou que Heloísa desobedeceu a uma decisão partidária ao registrar a chapa sem o PL e cobrou explicações para a aliança que a senadora fez em 1998 com João Caldas, na época do PMN e hoje no PL.

— O João Caldas de hoje é o mesmo de 1998, amigo de usineiros. E na época ela não teve nenhum problema de estar no palanque dele. Denilma Bulhões, uma das principais colloridas do estado, também esteve ao seu lado. Onde está a coerência? — perguntou.

O líder do PT na Câmara, João Paulo Cunha (SP), também disse não compreender a atitude de Heloísa. Ele garantiu que o partido terá candidato.

— Não precisa subir no mesmo palanque. Faz a coligação e cada um faz campanha para o seu lado — sugeriu.

## Heloísa diz ter se arrependido de alianças

Em seu discurso, Heloísa agradeceu ao povo de Alagoas dizendo que foi lá que aprendeu valores como a honestidade, a fraternidade cristã e a so-



HELOÍSA HELENA recebe um beijo do senador petista Eduardo Suplicy depois de discursar no plenário

lidariedade e em seguida fez um breve histórico de sua vida:

— Meninas que nascem como eu, nascem carimbadas para o quartinho de empregada ou para a prostituição. Não precisei ir à calçada vender o corpo por um prato de comida. Fui à luta, apanhei de usineiros.

A senadora lembrou que já fez alianças em Alagoas das quais se arrependeu e disse estranhar o fato de o PL não abrir mão da aliança num estado que representa apenas 1,5% do colégio eleitoral do país. Ela citou o exemplo de outros estados onde a aliança

PT-PL não se repetiu: Rio, São Paulo, Bahia e Rio Grande do Sul, além do Distrito Federal.

— O problema não é de aliança, é do limite que temos obrigação de dar para não sermos seduzidos pela estupidez encantadora do pragmatismo eleitoral — afirmou. ■

Roberto Stuckert Filho

## Lessa e Collor à espera da desistência

Arnaldo Ferreira

• MACEIÓ. A provável desistência da senadora Heloísa Helena (PT-AL) está gerando expectativa para os dois candidatos que lideram as pesquisas para a disputa pelo governo de Alagoas: o governador Ronaldo Lessa (PSB) e o ex-presidente Fernando Collor (PRTB).

Lessa torce para Heloísa desistir porque pensa em reativar a aliança com os partidos de esquerda para poder derrotar Collor. Hoje, Lessa tem uma aliança branca com o líder do PMDB no Senado, Renan Calheiros (AL), e com o presidente do PSDB alagoano, senador Teotônio Vilela Filho (PSDB).

— Se a senadora desistir da disputa não terei problema nenhum de pedir o apoio dela para impedir a volta do mal para o estado — disse, referindo-se a Collor.

Já Collor acha que, se Heloísa desistir, ele vencerá no primeiro turno.